



Unidade pastoral

Nº 506 - I Série - Domingo III da Páscoa - Ano C - 1 de Maio de 2022



A tripla confissão e mandato de Pedro

Uma das características das histórias sobre as aparições de Jesus após a sua Ressurreição, é que Jesus acaba sempre por dar uma missão a alguém. Jesus aparece com um propósito. A presença de Jesus está fortemente ligada ao sentido do chamamento. Pedro negou Jesus três vezes na noite em que O prenderam (Jo 18:17, 25, 27) e arrependeu-se. Agora, Jesus está oferecendo-lhe três oportunidades para se redimir. Jesus primeiro lidou com o pecado de Pedro e depois o encarregou de trabalhar em seu nome. Concentremo-nos em Pedro e nestes detalhes simbólicos: (i) noite, (ii) amanhecer, (iii) 153 peixes, (iv) rede não rasgada, (v) peixe de Pedro adicionado a Jesus, (vi) Jesus fazendo três vezes a mesma pergunta, (vii) Pedro é chamado a seguir Jesus. Da infrutífera "noite [quando] não apanharam nada", com Jesus ao amanhecer, Pedro "arrastou a rede para terra, cheia de peixes grandes, 153 e a rede não foi rasgada." Depois de responder três vezes: "Sim, Senhor; Tu sabes que Te amo," Pedro continuará o que Jesus começou. As três negações de Pedro são apagadas pelas suas três afirmações de amor. Quando tu experimentas 'noite' na tua vida, Jesus aproxima-se de ti na tua casa ou local de trabalho com um convite: "Vem e alimenta-te!" Depois de ser alimentado pela Sua Palavra e pelo Seu Pão, pergunta-te: "Amas-me mais do que estes?" Como vais responder?

Pe. Rajesh Jeyaseelan



02, Segunda-Feira da semana III

S. Atanásio, bispo e doutor da Igreja – MO

At 6, 8-15 | Sal 118 (1x19) | Jo 6, 22-29

03, Terça-Feira da semana III

S. Filipe e S. Tiago, Apóstolos – FESTA

1 Cor 15, 1-8 | Sal 18 A (19) | Jo 14, 6-14

04, Quarta-Feira da semana III

At 8, 1b-8 | Sal 65 (66) | Jo 6, 35-40

05, Quinta-Feira da semana III

At 8, 26-40 | Sal 65 (66) | Jo 6, 44-51

06, Sexta-Feira da semana III

At 9, 1-20 | Sal 116 (117) | Jo 6, 52-59

07, Sábado da semana III

At 9, 31-42 | Sal 115 (116) | Jo 6, 60-69

08, Domingo IV da Páscoa – Ano C

Domingo do Bom Pastor

At 13, 14. 43-52 | Sal 99 (100) | Ap 7,9. 14-17

Jo 10, 27-30

JESUS VIVE, QUER-TE VIVO E CAMINHA CONTIGO

«Cristo ressuscitou!». Tais palavras expressam a grande alegria pela vitória de Jesus Cristo sobre o mal, sobre a morte. São uma afirmação e um testemunho do coração da nossa fé: Cristo vive. Ele é a nossa esperança e a mais bela juventude deste mundo. Tudo o que toca torna-se novo, enche-se de vida. Por isso as primeiras palavras que quero dirigir a cada um de vós são: Ele vive e quer-te vivo! Está em ti, está contigo e jamais te deixa. Ele caminha contigo. Por mais que te possas afastar, junto de ti está o Ressuscitado, que continuamente te chama, espera por ti para recomeçar. Jesus nunca tem medo de recomeçar: sempre nos dá a mão para recomeçar, para nos levantar e recomeçar. Quando te sentires envelhecido pela tristeza – a tristeza envelhece –, pelos rancores, os medos, as dúvidas e os fracassos, Ele estará lá para te devolver força e esperança. Jesus vive, quer-te vivo e caminha contigo.

Viagem Apostólica à Bulgária e Macedónia do Norte (Regina Coeli, 05-05-2019)



Servo de Deus Joaquim Alves Brás (+1966)

Joaquim Alves Brás nasceu a 20 de Março de 1899, em Casegas, Covilhã. Logo após o parto, dada a precária saúde, foi Baptizado. O ambiente familiar foi uma verdadeira escola de vida, de fé e de amor cristão. Ainda criança, foi acometido por uma doença ("coxalgia") que o reteve no leito, dos 11 aos 14 anos. Em Novembro de 1917, após muitas dificuldades, foi admitido no Seminário do Fundão, Guarda. A pouco mais de mês e meio de Ordenação, tomou posse como Pároco das Donas, exercendo tal múnus com grande zelo. Deslocava-se todas as semanas ao Seminário do Fundão, como confessor, mas em Julho de 1930, agravada a saúde, pediu a exoneração do cargo. Com o olhar fixo em Deus, fundou ao longo de vários anos a Obra de Santa Zita, o Instituto Secular das Cooperadoras da Família, os Centros de Cooperação Familiar urbanos e rurais, o "Jornal da Família" e o Movimento por um Lar Cristão. Morreu a 13 de Março de 1966, vítima de um acidente de viação, em odor de santidade. O Decreto de reconhecimento da heroicidade das virtudes foi publicado a 15 de Março de 2008.

Deus deixa-se contemplar pelos que têm o coração purificado.

São Gregório de Nissa

